30142

PERFIL MIOFUNCIONAL OROFACIAL DE IDOSOS

Daniela Pegoraro Panegaz, Simone Augusta Finard

Introdução: O envelhecimento envolve a associação de múltiplos fatores: moleculares, celulares, sistêmicos, comportamentais, cognitivos e sociais que interagem e regulam tanto o funcionamento típico quanto o atípico do indivíduo que envelhece. Além da influência de eventos individuais, os fatores socioambientais também são determinantes e modificadores da saúde. Objetivo: Identificar as características miofuncionais orofaciais em indivíduos idosos acompanhados em um ambulatório de Otorrinolaringologia. Método: A pesquisa envolveu um estudo quantitativo observacional, descritivo e transversal. A amostra foi composta de idosos com idade igual ou superior a 60 anos, acompanhados no Ambulatório de Otorrinolaringologia (ORL) no Centro de Saúde Clélia Spinato Manfro, vinculado ao Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade Nossa Senhora de Fátima, no Município de Caxias do Sul, RS. Foram excluídos, conforme dados coletados no prontuário médico, os idosos que apresentavam histórico de doenças neurológicas agudas, crônicas ou crônico-degenerativas, síndromes genéticas, histórico de lesões faciais, ou que tenham sofrido procedimentos estéticos de cunho invasivo, pois essas morbidades ou eventos podem comprometer as funções orofaciais em maior ou menor grau. Os dados foram colhidos no período entre julho de 2012 a janeiro de 2013. Para este estudo foi utilizado um protocolo de avaliação para a coleta de informações sobre escolaridade, patologias existentes, queixa auditiva, tipo de perda auditiva, queixa de boca seca e hábitos viciosos. Avaliou-se a morfologia dos lábios, da língua, da bochecha, da mucosa oral, do palato duro e do palato mole, a dentição e/ ou a presença de prótese dentária (adaptação da prótese, oclusão). Avaliou-se a tonicidade dos lábios, da língua, da bochecha e do mentual e a mobilidade dos lábios, da língua, da mandíbula e do palato mole. Também foi avaliada a sensibilidade dos lábios, da língua, da bochecha, da mandíbula e do palato mole. Quanto às funções orofaciais, foram avaliadas a permeabilidade nasal com o espelho de Altman; a mastigação e a deglutição de alimento sólido (biscoito salgado); e a deglutição do líquido com a oferta de água mineral sem gás em copo descartável transparente. Resultados: A grande maioria apresentou queixa de boca seca (70,1%), dentição parcialmente presente (49,5%), bochechas flácidas (51,0%), mastigação bilateral alternada (41,2%) e deglutição normal (75,0%). Conclusão: Na avaliação desenvolvida nesse estudo, encontrou-se uma variabilidade de informações sobre os aspectos miofuncionais orofaciais dos idosos. A mastigação caracterizava-se por ser bilateral alternada, com movimentos rotatórios, o que é adequado. Embora isso, a velocidade diminuída da mastigação parecia sofrer influências da má adaptação da prótese dentária. Confirmou-se também que, para esse grupo de idosos, o envelhecimento pareceu não afetar a deglutição. O presente estudo iniciou-se após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Nossa Senhora de Fátima sob o número 60451. DESCRITORES: envelhecimento; sistema estomatognático; fonoaudiologia.